ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 03/2023

DISPÕE SOBRE A OUTORGA DE "MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO – ALBA CORRAL" À SRª.ANA PRISCILA SCHUBERT DOS SANTOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**, no uso de suas atribuições legais,
D E C R E T A:

Art. 1º Fica concedida a Medalha de Honra ao Mérito Alba Corral à Sra. Ana Priscila Schubert dos Santos, pelos relevantes serviços prestados à comunidade macaense.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, ou a critério do Presidente da Câmara Municipal de Macaé, que poderá ser convocada especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 01 de março de 2024.

IZABELLA VICENTE DE CARVALHO CAMARGO:11772330701

Assinado de forma digital por IZABELLA VICENTE DE CARVALHO CAMARGO:11772330701
Dados: 2024.03.01 14:33:53 -03'00'

IZA VICENTE
VEREADORA

JUSTIFICATIVA

Ana Priscila Schubert dos Santos, nascida em Macaé, no dia 28 de julho de 1977, dia que antecede o aniversário da Cidade. Filha de um macaense e de uma capixaba, teve uma vida difícil na infância, onde precisou arregaçar as mangas e começar a trabalhar cedo.

Aos 13 anos já dava aulas de reforço para alguns filhos dos vizinhos no bairro Aeroporto, onde morou até os 18 anos. Mudou-se pra Regiao Serrana com sua família, onde fez muitos amigos dentro dos ônibus que pegava nas madrugadas para trabalhar como bilheteira na 1001, na Rodoviária.

Na adolescência, estudou no Matias Neto, depois no Luiz Reid, colégios estes que proporcionaram os melhores sonhos coragem para driblar a dificuldade a ponto de trabalhar de dia na 1001 e mais tarde pegar 1:30h de viagem até a faculdade em Silva Jardim, para receber as asas do conhecimento.

No Direito desenvolveu o pensar, o refletir, o questionar, quando se percebeu como alguém que não queria algo melhor apenas para si, tendo entendido que compartilhar traz mais benefícios do que cruzar os braços e fechar os ouvidos.

Se tornou mãe aos 25 anos, e com essa responsabilidade percebeu que deveria buscar mais chances de crescimento no mercado de Oil & Gás tão disputado.

Enfim conseguiu seu espaço como mulher negra, mãe solo de uma menina mulher de 20 anos, que hoje está cursando Engenharia Civil na UFRJ, e um rapaz de 13 anos, que também já faz os seus planos para o futuro.

A história de Priscila se parece com a de muitas mulheres, que transpassaram todos os obstáculos, para coexistir neste território tão masculino, sendo um grande exemplo. Por tais motivos, propõe-se a concessão da honraria.